

6086
11

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE A

N.º 141

HYGIENE MILITAR EM CAMPANHA.

THESE

APRESENTADA

A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

E SUSTENTADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1845

POR

THOMAZ RODRIGUES PEREIRA,

FILHO LEGITIMO DE THOMAZ RODRIGUES PEREIRA, NATURAL DA PROVINCIA
DO RIO GRANDE DO SUL,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Il est important que le médecin militaire connaisse
toutes les causes qu'influent sur la santé du soldat,
afin d'éviter celles qui sont nuisibles, autant que les
circonstances le permettent, ou du moins afin de pré-
venir les maux qu'elles pourraient occasionner.
(VAIDY, Dictionnaire des Sciences Médicales,
tome 33.)



RIO DE JANEIRO.
TYP. AMERICANA DE I. P. DA COSTA
RUA DA ALFANDEGA N. 43.

M DCCC XLV.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs. :

1.º ANNO.

F. DE P. CANDIDO.....	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO.....	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM.....	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA.....	Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.
L. DE A. P. DA CUNHA, <i>Examinador</i>	Physiologia.

4.º ANNO.

L. F. FERREIRA.....	Pathologia externa.
J. J. DA SILVA.....	Pathologia interna.
J. J. DE CARVALHO.....	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira; Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

C. B. MONTEIRO.....	Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.
F. J. XAVIER.....	Peitos, molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

T. G. DOS SANCTOS.....	Hygiene e Historia da Medicina.
J. M. DA C. JOBIM.	Medicina Legal.
2.º ao 4.º — M. F. P. DE CARVALHO, <i>Presidente</i>	Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva.
5.º ao 6.º — M. DE V. PIMENTEL, <i>Examinador</i> .	Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

F. G. DA ROCHA FREIRE.....	Secção das Sciencias Accessorias.
A. MARIA DE MIRANDA E CASTRO.....	
J. B. DA ROSA, <i>Examinador</i>	Secção Medica.
A. F. MARTINS, <i>Examinador</i>	
D. M. DE A. AMERICANO.....	Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO'.....	

SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. — Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova, as opiniões emitidas nas theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus auctores.

A MEU PRESADO PAI E MEU MELHOR AMIGO.

O ILLM. SR. THOMAZ RODRIGUES PEREIRA,

A' MINHA QUERIDA E EXTREMOSA MÃI

A ILLMA. SRA. D. MARIA ISABEL DE MESQUITA.

Se nada é mais difficil, Srs., do que representar por palavras, taes quaes elles são, os sentimentos fortes ou agradaveis, que existir podem no coração do homem, comprehendereis bem os obstaculos que encontraria eu, se quizesse exprimir os mais poderosos e mais predominantes, de que me acho possuido n'este momento solemne de minha existencia; indicai-os, pois, será bastante: são elles o amor que vos consagro, e a gratidão por vossa tão grande dedicação. Os desvelados cuidados que comigo tivestes desde o berço, o esmero com que haveis curado de minha educação, procurando dispôr-me com vossos exemplos de virtudes para resistir com coragem e resignação ás vicissitudes da vida; o empenho com que procurastes aperfeiçoar minha intelligencia, proporcionando-me mestres que me habilitassem em grande parte para encetar estudos maiores; a solicitude com que ora me haveis ministrado valiosos recursos para exercer minha profissão, são titulos que demasiadamente provão vossa tão grande bondade para comigo. Permitti pois, Srs., que, como exigua prova de amor filial, e de meu reconhecimento por tamanhos beneficios, vos dedique o primeiro fructo de minhas lucubrações.

AO ILLM. E EXM. SR. DESEMBARGADOR PEDRO RODRIGUES FERNANDES CHAVES.

Se importancia tem na sociedade o grão, que acaba de conferir-me a lei; se me augura elle lisongeiro futuro, a outro não compete a gloria, senão a vós, que tão espontanea e generosamente tomastes sobre os hombros o peso de minha formatura. De proposito esperava eu este momento para dar um publico testemunho do quanto vos sou agradecido, não só por este, mas ainda por outros tão numerosos obsequios, dedicando-vos o imperfeito trabalho com que terminei a carreira, pela qual vos mostrastes tão solícito. Em demasia pequena é sem duvida esta offerta; mas peço-vos que a recebais, não como premio do muito que vos devo, mas como signal da gratidão e estima que vos consagro. Desculpe-me vossa modestia este desabafo do coração reconhecido.

A' ILL.^{MA} E EX.^{MA} SRA. D. MARIA JOSÉ DE MACHADO CHAVES.

O empenho com que haveis acompanhado vosso esposo na obsequiosa conducta, que comigo teve, deixou em minha alma impressões, que o tempo não poderá destruir. Consenti, pois, Senhora, que vos offereça as premissas de meus trabalhos litterarios, como limitada prova do mais profundo reconhecimento.

AOS MANES DE MEU PRESADO E INNOCENTE IRMÃO

O SR. JOAQUIM RODRIGUES PEREIRA:

Signal da mais saudosa recordação.

A TODOS OS MEUS IRMÃOS E CUNHADOS,

E EM PARTICULAR

A MEU PRIMO E CUNHADO

O ILLM. SR. JOSÉ LUIZ DE MESQUITA.

Prova de amizade e união fraternal.

A MEU PRIMO

O ILLM. SR. DOMINGOS SOARES BARBOSA ;

AO ILLM. SR. FRANCISCO PINTO DA FONSECA, Guarda-Roupa de S. M. I.;

AO ILLM. SR. ANTONIO JOSÉ DA ROCHA ;

AO ILLM. SR. COMMENDADOR JOÃO FRANCISCO VIEIRA BRAGA,
Guarda-Roupa de S. M. I.;

AO ILLM. SR. PEDRO ANTONIO TELLES BARRETO DE MENEZES ;

A' ILLMA. SRA. D. FRANCISCA JUSTINIANA DE FREITAS TELLES;

Pequeno testemunho de amizade, consideração, e reconhecimento.

AOS DISTÍNTOS PROFESSORES DA ESCOLA DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

E EM PARTICULAR AOS SRS. DRS.

MANUEL FELICIANO PEREIRA DE CARVALHO,
JOSÉ MAURICIO NUNES GARCIA,
MANUEL DE VALLADÃO PIMENTEL,
LUIZ DA CUNHA FEIJÓ;

Prova de respeito, gratidão, e estima.

A MEUS COLLEGAS E AMIGOS,

E COM ESPECIALIDADE OS ILLMS. SRS. DRS.

PEDRO JOSÉ VIRSIANI,
CARLOS JOSÉ VIRSIANI,
MANUEL MOREIRA DE FIGUEIREDO MASCARENHAS,
FRANCISCO ANTONIO MARQUES;

Sincera lembrança de amizade e sympathia.

Thomaz Rodrigues Pereira.

INTRODUÇÃO.

A hygiene militar, um dos ramos em que a hygiene se divide, por sua applicação ás diferentes profissões, culmina de importancia n'essa arvore, pelo interesse que inspira a profissão de que se occupa, e pela natureza das observações que offerece á consideração medica.

Garante da ordem e da segurança de uma Nação, armando o poder da força para resistir ás facções, e tornando-a respeitada no exterior, a classe militar influiu sempre no bem-estar dos povos, pela sua coragem e vigilancia: assim é que a nobre profissão das armas interessa a sociedade inteira, que n'ella vê a salva-guarda de suas instituições, e o respeito que contém os poderes estrangeiros, quando, prevalecendo-se da força, ousão attentar contra seus direitos. O ramo da sciencia, pois, que trata da saúde dos militares, levando sobre a sociedade inteira a acção de sua influencia bemfazeja, resalta entre todos aquelles que de mais perto promovem a felicidade dos homens. E tanto maiores sentimentos de philantropia deve excitar a profissão, á qual este ramo scientifico prodigalisa seus beneficios, quanto os homens que a ella se dedicação têm abandonado a tranquilla habitação de seu paiz, a commoda casa de seus pais, trocando um futuro, em que pôde ser lhes raiasse uma vida cheia de descanso e doçura, pela condição aventureira do soldado.

Não é, pois, sómente pelo fim a que se dedica o soldado que se pôde concluir a importancia da hygiene militar. Ainda mais saliente se torna esta importancia, quando se attende ás numerosas fadigas, privações e perigos, a que elle está exposto, sobretudo em campanha, e que constituem uma fonte inexaurivel de causas morbificas, que tendem constantemente a deteriorar sua saúde. Assim o Sol, a chuva, a geada, os ventos, a humidade, lhe fazem experimentar sua influencia em toda a plenitude; assim anda elle exposto a soffrer o rigoroso frio, a trazer de dia e de noite os vestidos molhados, a respirar um ar nocivo, a aquecer-se até o suor, e resfriar-se subitamente; a passar a noite sem abrigo em pleno ar, deitado sobre chão humido; a ficar mezes inteiros sem se despir; a beber agua impura,

pital publicamente mergulhou a lanceta em um dos bubões symptomaticos d'esta horrivel enfermidade, cujo pus inoculou em uma das suas regiões inguinaes, mostrando assim que não temia o contagio. Desde então o estado da imaginação dos soldados lhe permittiu usar dos meios medicinaes proprios para combater o flagello que os ameaçava, e o exercito pôde continuar suas victorias.

Não obstante estas tão numerosas e interessantes vantagens, que pôde offerecer a corporação medico-militar, sobretudo quando instruida, em nosso paiz têm sido sempre um objecto de desprezo e de desleixo, que tem crescido com os progressos do tempo e da civilização. Por muito tempo composta pela maior parte de homens que, baldos dos mais ligeiros conhecimentos, apenas tinham para sua habilitação uma carta obtida da Physicatura, contava em seu seio um ou outro homem de saber, que, preterido muitas vezes pela ignorancia, ou mal recompensado, abandonava a carreira, ou desgostoso se inhabilitava para prestar serviços com que o exercito muito teria lucrado. Hoje, que não pequeno exercito tem o Brazil, mais que nunca o pessoal medico acha-se reduzido a diminuta fracção, e a immensas irregularidades. Ha bem pouco tempo, vimos o Governo, por esta razão, na necessidade de lançar mão de homens que lhe não pertencião, os quaes, comquanto a muitos lhes não faltasse desmesurado merito para exercerem com gloria a clinica civil, não erão todavia os mais azados para o fazerem em um exercito. Não queremos com isto dizer que a medicina militar seja uma sciencia distincta, ou um ramo particular da arte de curar; mas não se nos poderá negar que seja a applicação de todas as partes d'esta arte ás circumstancias variadas em que se achão os militares, tanto no estado de saude, como no de enfermidade. Não haverá medico que tenha praticado a medicina nos exercitos, que não tenha observado que seu exercicio apresenta ahí differenças, e differenças muito notaveis, que o distinguem da pratica ordinaria no estado civil; que não tenha reconhecido que, além dos principios geraes e dos conhecimentos theoricos e praticos, necessarios a todo o medico, aquelle que se destina ao serviço das tropas deve ter noções particulares e positivas sobre o estado do soldado, seu genero de vida, seus exercicios, seus habitos, sobre as numerosas causas de enfermidade que o cercão, e as situações extraordinarias a que elle está exposto em tempo de guerra.

Se, pois, considerados debaixo d'este ponto de vista, os individuos de que fallamos erão pouco idoneos para exercer vantajosamente a sua profissão, ainda em tempo de paz, muito menos o serião em um hospital em campanha, em que o tumulto e o horror dos desastres occasionados pelo combate, a falta de meios para remediar males imprevisos, são capazes de perturbar ainda os mais habilitados, quanto mais a quem pela primeira vez se torna seu bisonho espectador: é necessario ter adquirido bastante experiencia e sangue frio para deliberar convenientemente, e achar succedaneos dos meios que tão frequentemente feltão n'estas difficeis occasiões; muito menos ainda o serião para prestar soccorros aos feridos sobre o campo de batalha, no momento em que as balas inimigas sibillassem por sobre as suas cabeças: por mais coragem que se lhes queira conceder, não poderião guardar a precisa calma para operar com segurança; porquanto para isso é necessario ter-se representado muitas vezes em tão funebres theatros.

O mesmo Barão de La Rey, cujo denodo tanto admirou ás phalanges que compunhão o exercito de Napoleão, não foi estranho, como elle mesmo confessou, á mais desagradavel das impressões, quando, estreando seu systema de ambulancias, achou-se ao alcance dos tiros inimigos. Poder-se-hia objectar que a corporação de que ora nos occupamos, da mesma

maneira que qualquer outra, tem necessariamente de passar por um noviciado; mas responderíamos que este noviciado ha muito tempo devêra ter deixado de existir, porque de longa data conta o Brazil um exercito, e numerosos medicos com precisos conhecimentos para n'elle prestarem bons serviços; e além d'isto os mais dos individuos de que fallamos achão-se hoje dispensados do serviço, ou d'elle retirados, pelo desgosto de não terem nem ao menos sido reconhecidos nos postos em que por commissão havião sido empregados. E dispensados quando? Quando não pequena somma de conhecimentos theoricos e praticos já contavão para prestar relevantes serviços ao exercito!

Não podendo nos limites de nossa pequena these desenvolver um plano, no qual se vissem remediados os inconvenientes, ao menos os mais salientes, a que tem estado sujeita esta corporação, seja-nos licito observar que nossas academias estão annualmente fornecendo um precioso material, com que se pôde constitui-la de maneira que não nos deixem invejar a de outras nações; que não se encontrarão difficuldades em chegar ao fim desejado, se a ella se derem garantias. Não havendo n'esta carreira toda a regularidade, ordenados sufficientes, faltando-lhe o estimulo dos postos, não havendo segurança em um futuro, achando-se pelo contrario exemplos de preterições, faltas de merecidas recompensas, qual será o medico instruido que abandonará a clinica civil, em que conta numerosas vantagens, para submeter-se a tantas contingencias? Com uma boa organização n'este ramo, haveria mais economia para o Estado; porque então não appareceria a urgencia de contractar medicos civis por avultadas quantias para prover o exercito de um dos meios de que tem tanta necessidade como de boa alimentação.

Apezar da importancia intuitiva que offerece a hygiene das tropas, não se tem todavia deixado de fazer-lhe algumas objecções. As razões que mais geralmente têm servido de fundamento para desconhecê-la são que no exercito apparece em muitas circumstancias a necessidade de infringir a mór parte de seus preceitos, e que esta infracção é algumas vezes feita com impunidade. Mas pôde-se responder a isto que estes preceitos nunca forão desprezados, durante certo tempo e em certo grão, sem que d'aqui não resultassem graves accidentes; e que, de outro lado, pôde-se, é verdade, no meio das operações da guerra, ser arrastado a desprezar as precauções mais indispensaveis, a soffrer as mais rudes intemperies: a necessidade de chegar a tempo de atacar ou de defender uma posição importante é uma obrigação perante a qual todas as outras se devem calar; não se trata mais de saude, mas de salvação, de gloria, de successo, e muitas vezes de independencia: não se segue, porém, d'aqui que se esteja sempre na necessidade de desprezar os preceitos da hygiene; que não haja outros numerosos casos, em que seja possível a sua applicação.

Accresce a isto que n'estes mesmos, que apenas poderão constituir ligeiras excepções, a hygiene offerece ainda não pequena utilidade, aconselhando no momento meios proprios para diminuir os effeitos de causas tão poderosas, ou preparando com anticipação as tropas para melhor resistir-lhes. Assim, supponhamos que o Oyapock deva ser occupado, apezar das febres mortíferas que n'esta posição reinão; em vão a saude das tropas clamasse contra esta medida, os interesses do Estado devem ser attendidos; o soldado teria de expôr-se a mais um perigo, e resistir a um inimigo mais terrivel que aquelle que encontra sobre o campo de batalha. Entretanto n'estas circumstancias ainda o medico militar poderia ser utilmente consultado; diria ao menos a natureza do perigo, que meios seriam os mais proprios para diminuir a sua violencia, que addições ou restricções no regimen, vestuario, e

exercícios dos soldados, convirão melhor para prevenir ou tornar menos graves as enfermidades que tendessem a se desenvolver.

Terminaremos aqui o que tínhamos a dizer sobre a importancia da hygiene militar, para fechar a introdução de nossa these com o plano que pretendemos seguir ácerca do objecto especial. Assim, depois de algumas considerações geraes, trataremos successivamente da habitação das tropas nos acantonamentos, nos acampamentos, e em campo descoberto, e do que diz respeito ás marchas, aos combates, e aos sitios. Nas considerações que temos de expôr em cada um d'esses artigos, faremos conhecer a acção que estas differentes situações exercem sobre a saude das tropas, e examinaremos de uma maneira succinta os meios mais proprios para prevenir ou modificar a sua influencia.

Admittindo no exercito tres classes de homens — a dos generaes, a dos officiaes, e a dos soldados —, occupar-nos-hemos mais especialmente da ultima, porque as duas primeiras, abrigadas sob melhores condições na effectividade do serviço da guerra, não reclamão tão imperiosamente os soccorros da hygiene.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE A

HYGIENE MILITAR EM CAMPANHA.

HYGIENE MILITAR EM TEMPO DE GUERRA.

Se os objectos necessarios ao soldado em tempo de paz podem ser facilmente previstos e dispostos; se a natureza dos exercicios a que elle está submettido, sua duração, e grão de violencia, podem ser determinados; o mesmo não tem logar em tempo de guerra, porque as mais sabias previsões são insufficientes para calcular os incidentes tão numerosos, inherentes a este estado. No primeiro caso, todas as cousas são feitas segundo regras prescriptas e uma ordem preliminarmente fixada; no segundo, tudo é excepção; a necessidade de operar faz preterir todas as considerações; numerosas occurrencias, que se não tinham previsto, apresentam-se com muita frequencia, modificando ou destruindo a harmonia que com muito custo se tinha estabelecido nos diversos serviços.

Não obstante, porém, a forte consideração de que tudo deve ser preterido, no caso de ataque ou de defesa, ha todavia, mesmo em tempo de guerra, como em outra parte dissemos, preceitos geraes de hygiene, cuja utilidade cumpre não olvidar, afim de que sejam postos em acção da maneira mais rigorosa que as circumstancias permittirem. Particularizando as differentes situações do soldado em campanha, indicaremos estes preceitos; mas, antes de encetar taes artigos, licito nos seja observar que o chefe encarregado do commando de um exercito deve perceber de longe a época das necessidades, e dispôr de antemão os meios de provel-as. A convicção de que tudo se acha previsto é calculado, e que, quæquer que sejam os acontecimentos, não lhe faltará nenhum dos objectos mais immediatamente necessarios ao seu bem-estar, faz com que o soldado conserve inalteravel o seu moral; circumstancia que muito concorre para conservação de sua saude. Não se pôde enfim, conceber um exercito regular sem um systema de subsistencias militares. Os grandes chefes, que obtiverão pelas armas successos brilhantes e duraveis, prestarão a maior attenção a este importante objecto. Frederico, o Grande, dizia muitas vezes a seus generaes — “Os soldados têm o coração no ventre” —, para fazer sentir a necessidade de prover abundantemente á sua nutrição. Por falta d'esta precaução, os mais formidaveis exercitos podem soffrir grandes estragos sem ter combatido, e as expedições mais habil-

mente concebidas podem deixar muitas vezes de ter o exito desejado. Estas subsistencias, além de abundantes, devem ainda ser variadas, afim de não reduzir a alimentação do soldado á simples carne, muitas vezes sem sal, como em muitos casos tem acontecido nos campos do Rio Grande.

Além d'este principal alimento, mister será não esquecer outros, entre os quaes notaremos como principal o arroz, pela facilidade de sua preparação, e por sua propriedade nimamente nutritiva. A farinha de mandioca nunca deverá faltar, não só para tornar mais agradável a ingestão da carne, mas ainda para contrabalançar seus effeitos excitantes. Se é verdade que a observação tem mostrado que os homens habituados, a não ser o tornarem-se nimamente plethoricos, e por conseguinte dispostos para as enfermidades inflammatorias, nenhum outro inconveniente soffrem do uso exclusivo da carne, senão o da falta de variedade, tambem é certo que nos não habituados este alimento obra de maneira desagradavel, principalmente quando é assado ao calor das brazas, e tão ligeiramente que não se deixa o sangue, que o impregna, coagular-se inteiramente: os soldados do Norte recentemente chegados ao Rio Grande, victimas por esta causa de epidemias dysentericas, têm sido em grande numero ceifados.

Por esta razão fôra necessario no principio, além de fornecer aos soldados os alimentos vegetaes de que fallamos, fazel-os preferir a preparação da carne pela cocção, e usar depois d'esta substancia bem assada, até que as forças gastricas tenham adquirido pelo habito bastante energia para digeril-a, quando preparada da maneira que dissemos. Nas Provincias em que não abundão bois, conviria ainda prover o exercito de legumes e de carne salgada. Finalmente é de summa importancia que haja a maior vigilancia ácerca do estado dos viveres. Os medicos que d'esta commissão forem encarregados deverão ser extremamente severos. Têm-se visto especuladores, encarregados do fornecimento, interessados em fazer passar para consumo generos alterados, ou os bons falsificados com estes; o que pôde deteriorar a saude dos soldados, por cuja existencia a justiça pede que se não poupem sacrificios.

HABITAÇÃO.

Em tempo de guerra os soldados residem em acantonamentos, acampamentos, e muitas vezes circumstancias inalienaveis os collocão na alternativa de passar no campo sem abrigo.

As marchas rapidas e inesperadas, que fazem as tropas em campanha; a necessidade, que têm, de vencer caminho, para evitar ou procurar o inimigo, as obrigão muitas vezes a passar as noites em campo raso, expostas á chuva, ao frio, á neve; não tendo, para se defenderem d'estes agentes, outros meios mais que seus vestidos, ou o incompleto abrigo de alguns ramos dispostos á pressa. No verão e nos paizes quentes e seccoos, esta situação não é em geral muito perigosa para a saude dos soldados; mas nos paizes quentes e paludosos, nas estações e paizes frios, quando o chão é humido, quando chove abundantemente, torna-se ella a origem de graves affecções.

Não podemos, pois, negar que seja esta uma das circumstancias mais funestas aos soldados; mas estamos longe de julgar que influa sempre de uma maneira absoluta, geral; isto é, que só por tal causa se possa explicar a grande mortandade que por muitas vezes

tem coincido com esta difficil situação da guerra. A pouca idade, a fraqueza, as mudanças de habito, a inexperiencia, e outras ruins qualidades, que constituem a má escolha do soldado, e que, como se tem reconhecido em todos os tempos, são a principal causa da fraqueza de um exercito, das enfermidades que o flagellão, e de muitos inconvenientes graves, são outras tantas circumstancias, sem as quaes a causa de que fallamos poderia, em grande numero de casos, deixar de produzir semelhante resultado, e que no nosso paiz, ou por negligencia ou por necessidade, tem presidido á maior parte dos recrutamentos. Todas as vezes que as tropas forem compostas de recrutas robustos, e que veteranos mais numerosos do que elles, em cada companhia, lhes ensinarem a estabelecer-se vantajosamente em torno de uma grande fogueira, e a aproveitar-se de todos os materiaes possiveis para se abrigarem como as circumstancias o permittirem, acreditamos que as perdas n'este caso não avultarão muito mais do que as do acampamento. Além de que, a observação tem mostrado que as precauções de saude, que parecem as mais urgentes, como sejam as que dizem respeito á habitação, alimentação, vestuario, &c., têm sido muitas vezes preteridas, sem que todavia tenha succedido grande perda de gente pelas enfermidades. D'entre os numerosos casos que poderíamos apresentar, será bastante referir alguns, que provão em demasia a veracidade d'esta asserção.

Na retirada que em 1836 fez pela fronteira de Santa Theresa o Brigadeiro Calderon, á testa de 600 cavalleiros legalistas, quando perseguido por forças contrarias, a que não podia oppôr-se, doze dias, pouco mais ou menos, se passaram em marchas forçadas, debaixo de continuadas guerrilhas, com a presença do inimigo sempre instante, na collisão de preceindir de abrigos para passarem as poucas horas que tinham de descanso, durante as noites do chuvoso e frio julho, e até para prepararem a alimentação, e enxugarem os vestidos; entretanto esta força chegou incolume á fronteira de Jaguarão, depois de haver percorrido perto de 120 leguas.

Examinando agora o que se tem passado em outras Nações, Mutel nos refere que os soldados de Napoleão pernoitaram descobertos no cimo dos Alpes, dos Pyreneos, na mais desabrida estação; outras vezes sobre os paludosos charcos da Italia, nos maiores calores do estio; que as campanhas de Austerlitz e Eclean forão feitas em tempo de inverno; e os soldados, durante estas penosas campanhas, deitaram-se por muitos mezes expostos á chuva, á neve, e ao frio mais rigoroso; e que entretanto pouca mortandade houve em consequencia de molestias.

No primeiro caso as forças de que fallamos compunham-se de homens que tinham servido nas guerras anteriores, ou de jovens que, conquanto bisonhos na profissão das armas, erão bastante robustos e habituados ao serviço do campo, que na Provincia dá muita aptidão para resistir ás vicissitudes do genero de guerra que alli se faz. Explicação mais ou menos identica se dá ao segundo.

Quando pelo contrario em 1841 o Sr. Marechal João Paulo teve de percorrer a Provincia, á frente do exercito, que pela maior parte se compunha de batalhões de infantaria, cujas praças, recrutadas pouco mais ou menos nas condições que assignalamos, erão homens fracos, que, nascidos em outras Provincias, tinham habitos e um genero de vida totalmente diversos dos da em que militavão, estas precauções não forão desprezadas ou por necessidade preteridas, sem que um grande numero de soldados se visse acommettido de enfermidades que a muitos derão a morte, não obstante as causas terem sido menos numerosas e menos intensas.

Resultado semelhante e devido ás mesmas causas foi observado no brilhante feito do Sr. Conde de Caxias para transportar-se, á frente de uma brigada de cavallaria e dous batalhões de infantaria, do rincão dos Touros á margem direita do Rio S. Lourenço, quando forças contrarias superiores infestavam os campos por onde tinha elle de passar. N'esta importante e arriscada operação, perto de 100 leguas tinham de ser atravessadas, sem dar tempo a combinações inimigas, que pudessem prejudicar uma empresa a que grandes vantagens se ligavam: foi necessario, pois, fazer marchas tão forçadas, e submeter-se a tantas privações, que o mesmo General, partilhando a sorte de seus soldados, foi obrigado a alimentar-se de carne simples e mal assada, e a passar a maior parte das noites sem barraca, exposto ao frio e á chuva, que muito abundante e frequente foi no decurso dos 11 dias em que se effectuou esta marcha. A fortuna coroou projecto tão arrojado como difficil, mas não sem inconvenientes para os infantes, que quasi todos foram acommettidos de uma forte dysenteria; entretanto que os cavalleiros resistirão á dureza d'estes tratos, sem ter experimentado effeitos analogos.

Portanto a contingencia de pernovernar as tropas expostas á atmosphera tem inconvenientes mais graves e mais certos quando os soldados são muito jovens, fracos, inexperientes, e não habituados. Assim pois, se a população do Brasil é ainda muito pequena para que se estabeleçam regras imprescriptiveis de fazer uma boa escolha de homens para fornecer o exercito, e de outro lado razões apparecem frequentemente, que exigem recursos tão promptos que necessario é fechar os olhos, e lançar mão de tudo aquillo que se apresenta, seria vantajoso e ainda humano, para diminuir os inconvenientes que d'esta pratica resultão, que se fizessem os recrutamentos ao menos com bastante anticipação, para melhorar a condição d'aquelles que, por sua constituição physica e por sua educação, fossem menos aptos para o serviço das armas.

Dever-se ha igualmente ter em muita consideração as relações do clima do recruta com aquelle em que elle tem de exercer a sua profissão, prestar seus serviços; não transportar, por exemplo, immediatamente um grupo de recrutas do Pará, ou das Provincias que a ella se assemelham, para o Rio Grande do Sul; seria fazel-os passar de um clima muito quente a outro em que o thermometro desce abaixo de zero: esta mudança não poderia effectuar-se sem os mais graves inconvenientes. E' este incontestavelmente o facto por muitas vezes observado, e aquelle que, com as circumstancias precedentemente indicadas, explica a grande mortandade que tem logar nos soldados do Norte, para alli enviados. Ainda felizes aquelles que, n'esta extraordinaria e rapida mudança, são primeiramente demorados em uma povoação, onde encontram bom aquartelamento, boa alimentação, bom vestuario, em fim todos os recursos! Entretanto grande numero não poderá deixar de ser sujeito á influencia de um clima que, comquanto muito salutar, obra sobre homens habituados a outro inteiramente contrario; mas ainda assim, felizes, porque não lhes faltarão recursos para curarem-se das enfermidades que os acommettem.

Quanto maior, porém, não será a proporção d'estas enfermidades, se os desgraçados forem obrigados a immediatamente lutar contra esta causa, tendo de fazer marchas violentas, no rigor do inverno, nas vastas campinas d'essa Provincia; de soffrer numerosas necessidades, e de experimentar todos os rigores inherentes ao genero de guerra que alli se faz? Por estas razões julgari-mos como justa, humana, e nimamente vantajosa, uma medida governativa que se oppuzesse a semelhante pratica, que estabelecesse depositos cada vez mais aproximados d'este ponto extremo, onde os recrutas se demorassem certo tempo,

para chegarem em fim gradativamente a elle. A escolha do verão seria ainda preferivel para a chegada; d'esta sorte alcançariam o inverno por transições insensíveis, e poderiam resistir-lhe sem grandes soffrimentos.

Attendendo-se a muitas razões, a Provincia de Santa Catharina parece a mais adaptada para sede do deposito principal, d'aquelle onde as tropas estacionassem em maior numero, e por mais tempo. Os pontos de contacto que ella tem, relativamente ao clima, com o Rio Grande, sem todavia ser muito dessemelhante das outras Provincias; a sua abundancia em provisões de boca por preço muito modico; a sua proximidade do Governo central e do Arsenal, de que as tropas tanto dependem; a excellencia de seu porto, do qual, como de um centro, poderiam ellas partir para qualquer outro, onde um d'estes accidentes tão repetidos no Brasil as pudessem chamar; são outras tantas razões, que, em relação á utilidade do exercito e do Estado, tornão valiosa esta opinião. Relevem-nos este incidente, ao qual fomos conduzido pela idéa de ser o Rio Grande o theatro em que mais frequentemente se têm representado nossas guerras. Pudessem estas reflexões achar echo, e produzir o effeito que desejamos—o de diminuir os perigos e os soffrimentos da classe de que nos occupamos!

Como, porém, estes cuidados não serão sempre sufficientes para neutralisar os effeitos d'esta situação das tropas, não nos limitaremos ás considerações acima, e proseguiremos off-recendo alguns outros preceitos hygienicos, que não serão observados sem grande utilidade pelo homem de guerra, na situação em que o temos considerado.

O primeiro e o mais importante é o de habituar as tropas, em tempo de paz, a pernoitarem em campo raso, tendo-se todavia o cuidado de fazel-as retirar quando as chuvas forem muito aturadas. Clamar-se ha talvez contra esta idéa, ver-se-ha n'ella a origem fecunda de grande numero de enfermidades internas, graves. Enquanto a nós, julgamos, pelo contrario, que este uso momentaneo, e repetido com moderação todos os annos no fim do verão, lhes daria boa constituição e muito mais energia do que têm communmente: e se a esta pratica se ajuntasse uma boa disciplina, bom vestuario, bom regimen, e uma actividade constante, as tropas não seriam tão expostas ás enfermidades, como na vida ociosa e monotona das guarnições. A estas vantagens accresceria ainda a de ter o exercito constantemente prompto a marchar contra o inimigo, ao primeiro signal de guerra. — A primeira qualidade do soldado, disse Napoleão, é a constancia em supportar os trabalhos; o valor é secundario.—Vendo a victoria coroar as maiores misérias e soffrimentos, seu exercito levando de rojo, por toda a parte em que se apresentava, as Nações suas adversarias, razão tinha elle para julgar d'esta maneira.

Insistimos sobre este meio, porque no Rio Grande, sede mais frequente de reñhidas e aturadoras guerras, as disposições climatericas de nenhum modo se prestão a estas occurrencias, assegurando a impunidade dos que as arrastão: e desgraçadamente a maneira pela qual se faz alli a guerra colloca diariamente as tropas na necessidade de ficarem em campo aberto.

Os cavalleiros não soffrem tanto n'estas occasiões, porque a especie de arreios de que usão lhes permite fazer uma boa cama, e preservar-se assim da humidade do chão; e de outro lado com a extensa capa (ponche) de um, posta sobre quatro estacas, formão um abrigo para tres ou quatro, que os escuda contra os rigores da atmosphera. Os infantes, porém, privados de tales recursos, não podem deixar de soffrer estas influencias: o genero de seu serviço contra-indica o uso d'aquellas capas, e exige que se cubram com capotes, cuja forma e extensão os tornão improprios para formar o abrigo de que fallamos. Seria para desejar que ao me-

nos a quarta parte de cada batalhão recebesse ponches, ou que com algumas modificações os tornassem próprios para a infantaria.

Os outros meios que temos de lembrar são privativamente o uso moderado de bebidas alcoolicas, quando o tempo fôr muito frio e humido; a escolha de um lugar que reúna todas as condições de salubridade, que adiante estabelecemos para os acampamentos; e a factura de fogueiras, em torno das quaes devem deitar-se os soldados, de maneira que tenham os pés oppostos contra ellas. Se, apesar d'isto, não se puder vencer o frio da noite, se lhes aconselhará dormir pouco, e fazer exercício depois do somno: d'esta sorte se preservarão dos perigos do frio e da humidade, com muito mais segurança do que junto de um fogo que os aquecesse desigualmente. Não se deve tambem n'estas occasiões abandonar o moral do soldado; convém animar-o com a esperanza de vêr logo suas empresas coroadas por feliz successo; fazer-lhe entrevêr as recompensas militares que o esperão; consolal-o em seus revezes, persuadindo-o de uma mudança proxima e favoravel.

Quando o tempo fôr muito frio ou humido, os chefes dos corpos devem percorrer o campo, afim de examinar se os soldados estão bem abrigados e providos de bastante lenha para entreter o fogo durante toda a noite; estimular os que a preguiça ou a fadiga tiver feito desprezar estas precauções. Evitar-se-ha nas noites de verão que elles se cubram com pouca roupa, afim de que não fiquem expostos ao abaixamento de temperatura que tem lugar nas madrugadas: com este cuidado ficarão preservados das enfermidades que podem resultar das alternativas do frio e do calor.

Terminaremos lembrando que, se occasiões ha em que se não pôde chegar bastante cedo para fazer escolha do lugar, e muito menos para construir abrigos, em muitos casos os chefes que forem previdentes e humanos poderão dispôr as cousas de maneira que seja possível fazer alto em uma posição vantajosa, e a horas de poderem preparar ao menos um tecto obliquo, de ramagens ou de palha; trabalho muito facil, e que tão pouco tempo exige que, para desfrutal-o mesmo por uma só noite, vale a pena tel-o.

ACAMPAMENTOS. A habitação temporaria, que fazem as tropas durante uma marcha, com o fim de se demorarem mais de 24 horas, para depois continuarem, tem recebido o nome de acampamento. Menos funesta á saude das tropas, do que a precedente, o acampamento é, da mesma maneira que qualquer outra em tempo de guerra, uma situação mais ou menos incommoda: por mais cuidado que se tenha, por mais esforços que se fação para tornal-o sadio, o soldado é de ordinario mais ou menos immediatamente exposto á humidade do chão, sobre o qual se vê muitas vezes na necessidade de deitar-se; á acção das vicissitudes atmosfericas, e á inclemencia das estações; influencias de que não pôde fugir sempre de uma maneira absoluta. Para prevenir, ou ao menos modificar o mais possível os effeitos d'estas causas, vamos examinar os preceitos que convem observar n'esta habitação das tropas.

Muita attenção deve merecer a escolha de sua posição, principalmente quando se pretende demorar muitos dias. A distancia em que se acha o inimigo, e a attitude bellica de cada força, devem modificar a maneira pela qual se acampa: quando se não teme a sua aproximação, acampa-se separadamente, para dar mais commodidade aos soldados; estando-se, porém, á vista ou proximo, acampa-se em batalha. As commodidades e a segurança dos soldados, pois, assim como a facilidade das communicações, a proximidade dos matos e de boa agua, os recursos de viveres e forragens, (objectos todos de primeira necessidade para

corrompida, paludosa ; a fazer uso de alimentos de má qualidade, muitas vezes alterados ; emfim, em cada qual d'estes agentes tem o soldado uma potencia forte para alterar sua economia. Em algumas circumstancias, reduzido a pequena quantidade de alimentos, ou soffrendo completa privação d'elles e de bebidas, sendo entretanto obrigado a trabalhar, ás vezes come e bebe com excesso, e entrega-se a movimentos insolitos ; ou, ainda que mais raramente, fica em repouso absoluto. Em occorências mais apertadas, não pôde entregar-se ao somno por muitos dias ; faz marchas longas e penosas, muitas vezes debaixo de vivissimo fogo, durante as quaes supporta as intemperies do ar, as privações, e as contrariedades de toda a especie. Emfim, sua alma, pelas emoções occasionadas por frequentes sobresaltos, não experimenta mais repouso que seu corpo.

Não duvidamos que o veterano, dotado de uma constituição forte, habituado ás mais difficéis circumstancias da guerra, possa ser estranho ás impressões de causas tão poderosas como innumeraveis. Com que rapidez, porém, se não manifestarão as enfermidades, se estas causas obrarem sobre um corpo fraco, em que o equilibrio das funcções é vacillante, ou sobre aquelle que, ainda que robusto e forte, se não tem a ellas habituado ? Não se passa impunemente da vida suave e regrada do paisano, para a do soldado em campanha, tão tumultuosa e tão cheia de trabalhos, sem que a saude corra os maiores perigos.

Por estas curtas considerações é clara a todas as luzes a evidencia da nossa proposição. De quanta utilidade não é, por conseguinte, em um exercito a presença do homem habilitado para dirigir os preceitos da hygiene relativa á profissão das armas ? Uma vez junto da auctoridade superior, e do mesmo legislador, o medico estabelece as condições de recrutamento, alimentação, vestuario, alojamento, e exercicio, que são mais salutaes ; esclarece, dirige, e torna assim mais segura a administração militar : poucos casos haverá, talvez, em que o medico, compenetrado do espirito, como dos deveres de sua profissão, não possa ser chamado com vantagem a cooperar para a solução de questões que dizem respeito ao bem-estar do soldado ; outras vezes, descendo até ás mais pequenas miudezas, e dirigindo-se ao soldado, indica-lhe as modificações que deve fazer em seu regimen, em seus habitos, segundo os logares e as circumstancias particulares, no meio das quaes pôde ser collocado pelas eventualidades da guerra. Não se limita, pois, a curar-lhe as feridas, a tratar-lhe as enfermidades : estuda tambem tudo aquillo que pôde ter nociva influencia sobre sua saude, afim de prevenir-lhe os effeitos, ou remedial-os com mais promptidão. Acompanhando-o nas expedições, pôde julgar das cousas que lhe convém ; e partilhando seus perigos e privações, inspira-lhe uma confiança proveitosa, e faz nascer em sua alma este sentimento que tem tantas vezes servido para levantar o espirito abatido do soldado, quando ameaçado pelo flagello destruidor de uma epidemia. A segurança que lhe inspira a presença do medico, as consolações que este lhe pôde dar, emfim as demonstrações de uma devotação absoluta, podem arrancar o dos braços da morte, e conduzi-lo a uma cura quasi inesperada. Profundamente gravado na memoria temos o grandioso procedimento do Barão Desgenettes, que prova bem o elevado papel que pôde representar o medico militar.

Quando em 1798 o exercito francez, no Egypto, tinha por suas façanhas dado todas as provas de desmedida coragem, foi acommettido pela peste em seus acampamentos : os soldados, aterrados na presença d'este inimigo ameaçador, contra o qual nada pôde o valor, entregavão-se a um desanimo que teria causado a sua ruina, se esse distincto medico não tivesse conjurado por sua coragem os perigos de que erão ameaçados : no hos-

um exercito) são circumstancias a que se deve muito attender, quando tem-se de estabelecer um acampamento. O terreno em que este houver de situar-se deverá ser arenoso, secco, elevado e bastante inclinado, para não ser exposto ás inundações dos rios, ou mesmo de pequenos regatos, que em um momento poderão assaltar os acampados, e causar grande prejuizo, ou a ser alagado por copiosas e aturadas chuvas; des coberto, mas abrigado, exposto ao nascente, e não aproximado dos grandes bosques, que possam impedir a chegada dos ventos geraes e salutaes. Convém muito que seja na visinhança de um rio corrente, porque, além das numerosas commodidades que offerece ao soldado, tem ainda a grande vantagem de, nos tempos quentes, renovar e refrigerar continuamente o ar, com uma força proporcional á largura de seu leito e á rapidez de seu curso; e de, ao mesmo tempo, dissipar as ex-halações putridas, que se elevão do acampamento, e arrastar consigo as immundicias que d'este forem para elle transportadas.

Dever-se-ha, pelo contrario, fugir dos charcos que contêm agua paludosa, os quaes nenhum movimento communicão ao ar, e (o que mais importa) onde crescem, morrem, e se de compoem abundantemente numerosos vegetaes e animaes, que, quando as aguas se evaporão, ficão depositados no lodo, e produzem emanções que têm a mais nociva influencia sobre a saúde dos individuos: além das febres intermitentes e suas consequencias, que mais communmente determinão estes miasmas, seus effeitos se apresentam ainda debaixo de fórmulas mui differentes. Infelizmente o maior numero das Provincias de que o Brasil se compõe, aquellas em geral que se achão ao norte de Santa Catharina offerecem exemplos numerosos d'estes logares insalubres. Os mesmos inconvenientes apresentam ainda as margens pantanosas de alguns rios, quando descobertas depois das inundações: na Provincia de Minas alguns d'estes rios existem, dos quaes se não pôde aproximar impunemente, sobretudo quando os vapores que têm em suspensão os miasmas não podem elevar-se na atmosphera, pela falta do grau de calorico necessario: é por esta razão que os viajantes que têm de passar por taes logares, fundando-se na observação, escolhem para isso as horas em que os raios do Sol são mais ardentes, e depois de repleto o estomago. E' sómente nos tempos frios, quando a temperatura é tão baixa que não permite a fermentação putrida, que se poderá acercar-se d'estes logares, sem o receio de soffrer as enfermidades de que fallamos; porque, com as precauções que tomão os habitantes de Minas, nem sempre será possível abrigar-se d'ellas.

Tem-se com razão, em quasi todos os paizes, e sobretudo no nosso, abandonado o uso das barracas. As difficuldades de seu transporte, sua insufficiencia para abrigarem convenientemente da chuva, do sereno e do calor; o inconveniente de se não poder fazer fogo dentro d'ellas, e de, apresentando uma só abertura, não permittirem a circulação do ar em seu interior, quando ha calma; a demora que a necessidade de as levantar pôde occasionar durante as operações, são razões sufficientes para justificar este abandono. Para abrigar os soldados não offerecião mais que uma especie de cone, no qual a atmosphera não podia ser renovada, e cuja base, mal applicada ao chão, deixava penetrar correntes de ar, que obravão desagradavelmente sobre os homens deitados. Hoje se tem recorrido aos ranchos, que são, debaixo de todas as relações, preferiveis ás barracas: mais elevados, mais espaçosos, offerecendo aberturas oppostas, que facilitão a renovação do ar, defendendo das vicissitudes atmosphericas, formão a melhor habitação que pôde ter o soldado nas circumstancias de que se trata. Além d'isto, a industria, o gosto, a emulação podem dar-lhes maior commodidade e elegancia: os que são construídos pelos soldados nos campos do Rio Grande, com summa rapidez e facilidade, fornecem o melhor agasalho que é possível obter n'esta situação: con-

sistem elles em dous planos inclinados, formados por varas parallelas e cruzadas, cobertos de palha de Santa-Fé, reunidos em angulo pouco mais ou menos recto, na parte superior, onde formão a cumieira, e que, afastando d'aqui um do outro, vêem fixar-se solidamente no chão: as aberturas são fechadas com couro, ou uma grade empalhada. Suas dimensões nada têm de fixo; dependem dos soldados que se reúnem para construí-los, e habitá-los depois em communidade. Seria entretanto conveniente que a auctoridade superior tomasse a si o marcar-as, assim como determinar o numero de soldados que deve occupal-os; porque d'esta arte se evitarião os inconvenientes que sem este cuidado poderião ter lugar, pela accumulacão em seu interior de um numero de individuos que não estivesse em relação com sua capacidade. Convem igualmente que antes da construcção se fação fogos nos logares que houverem de ser occupados pelos ranchos, ou que se faça biter o chão, para tornal-o mais secco; e que, depois de construido, se mande abrir em torno d'elles um rego, para evitar o accesso em seu interior de aguas das chuvas, e ao mesmo tempo para preservar da humidade o terreno em que estiver assentada a habitaçãõ. Levantar-se-hão dentro d'ellas tarimbas, em que os soldados se deitem o mais commodamente possivel, e mais ao abrigo das emanações humidas do chão. Serão collocados de sorte que a entrada e o fundo de cada um se achem oppostos aos ventos principaes e mais salutaes, que reinão no paiz em que se acampa. Accender-se-ha fogo em seu interior, (havendo o cuidado de evitar a fumaça) afim de corrigir a humidade exhalada do chão, e vinda do exterior. De dia, quando o soldado estiver acordado, os ranchos deverão ser abertos á livre circulaçãõ do ar; e dentro d'elles haverá o maior accio que se poderia desejar nos tempos ordinarios e em quartel.

Não se deverá consentir que os soldados fação suas dejecções no campo: para evitar isto, mandar-se-hão abrir fossos a grande distancia, para que as exhalacões não cheguem ás habitações; mas não tão longe que os soldados sejam incommodados em transportar-se a elles; devendo-se dar preferencia á extremidade do acampamento, contraria áquella d'onde soprar o vento mais dominante. Todos os dias se cobrirão as materias contidas n'estes fossos com uma camada de terra; e quando se acharem pela metade cheios, serão completamente entulhados, e substituidos por outros. Os animaes para o fornecimento das tropas deverão ser mortos longe do acampamento, e as immundicias profundamente enterradas, lançadas ao rio, ou removidas para logar afastado do campo. A observação d'estes cuidados é de muita importancia; por meio d'elles se poderá evitar a acção consideravelmente nociva das substancias animaes em putrefacção.

Em acampamento é ainda necessario recorrer a uma feliz escolha de nutrição, de bebidas e exercicios apropriados á estação, á temperatura, ao clima, e ás circumstancias locais. Nos paizes frios e humidos, durante tempo chuvoso, ou em estação fria e humida, se augmentará a ração de carne, e fornecer-se-ha, sendo possivel, uma pequena quantidade de aguardente; attender-se-ha a que os soldados tenham os vestidos em bom estado, e que não fiquem por muito tempo em repouso; convindo antes obrigar-os a exercicios corporaes, que, sem fatigal-os muito, sejam entretanto mui frequentes. D'esta sorte será possivel exemptal-os dos effeitos da indolencia e da humidade, origem secunda de pneumonias, pleurizes, dysenterias, rheumatismos, &c. Nas estações e paizes quentes, pelo contrario, assim como nos que forem secco e elevados, a saúde das tropas será mais bem conservada com um regimen vegetal, e sem o uso de bebidas alcoolicas; excepto se forem misturadas com grande quantidade de agua.

Convirá igualmente conceder ás tropas mais repouso, e evitar as marchas nas horas de

maior calor. De sua parte o soldado tem tambem necessidade de cuidar de si mesmo. Quando a posição do inimigo, que se teme, o obriga a passar a noite vestido, deve aproveitar no decurso do dia qualquer momento de segurança para mudar de roupa, e tratar do acio de seus vestidos e de seu corpo. Com estes cuidados prevenirão o desenvolvimento de affecções que sem elles raramente deixariam de ter logar; ou, quando menos, se exporão a ver formigar em seu corpo esses incommodos insectos que com espanto e rapidez se reproduzem no corpo humano. Se os soldados desprezarem estes preceitos, cumpre aos chefes não tolerar tal negligencia, porque, desde que elles começam a curar pouco de si, estão proximos a fugir da bandeira que os guia.

Em fim a conservação das tropas, o complemento de tudo aquillo que pôde entreter sua saúde, tanto n'estas circumstancias como em quaesquer outras, suppõe uma condição fundamental que seus commandantes liguem a esta conservação a maior importancia; que vivão no meio de seus soldados, que os observem, esforcem-se por bem conhecer os, interessem-se por sua sorte, e occupem-se d'elles a cada instante: se os não virem repetidas vezes, facilmente serão illudidos, por maior que seja sua perspicacia e experiencia. N'este ultimo caso, as transgressões não serão percebidas, senão quando fizerem muito vulto, o tiverem produzido já graves inconvenientes: o remedio então serão os meios violentos de punição, prescriptos pela disciplina, que não se hão de prodigalisar muito, porque perdem a final sua influencia, desgostão o soldado, desaffeição-o aos seus deveres, tornão seu jugo cada vez mais pesado, e o fazem considerar como uma fortuna e liberdade todo o acontecimento susceptivel de subtrahil-o ao peso de seus soffrimentos. Vivendo com elle, pelo contrario, ganhando a sua confiança, poderão facilmente, desde o principio, perceber as pequenas faltas que simples advertencias ou ligeiras punições serão bastantes para reprimir, e evitar que sejam succedidas por outras mais graves. As companhias, e por conseguinte os regimentos, são familias, no meio das quaes os exemplos e as advertencias dos chefes nunca ficão sem effeito. A disciplina em campanha deve ser, é verdade, de muita severidade; mas este rigor não exclue a linguagem do interesse e da affeição: a punição é uma necessidade; mas é tambem preferivel que os delictos sejam prevenidos, e o espirito do soldado de tal sorte dirigido, que a razão antes, o respeito de si mesmo, e a commodidade de que elle goza, muito mais do que o temor do castigo, o contenhão na orbita de seus deveres. Um tal procedimento não diminuirá a obediencia que os soldados devem a seus superiores; porque a bondade não é fraqueza, nem a doçura familiaridade: pôde-se ser bom para com elles, e fallar-lhes a linguagem do interesse, sem descer da dignidade, nem perder um atomos da consideração e da auctoridade que têm dado o posto, a idade, a educação, e sobretudo os bons exemplos.

ACANTONAMENTOS. — Relativamente aos perigos que corre a saúde do soldado, os acantonamentos são uma posição do estado de guerra directamente opposta á em que as tropas, obrigadas a marchas aturadas e repetidas, não têm tempo de construir abrigos para entregar-se ao repouso, nem attender ás suas mais urgentes necessidades. Acantona-se em consequencia de um armisticio, ou pela impossibilidade de proseguir no inverno as operações, quando este é rigoroso; e em tal caso recebem tambem o nome de quartéis de inverno.

Os acantonamentos são vantajosos aos exercitos debaixo de muitas relações: os soldados descansão das fadigas da guerra, são abrigados das intemperies, nutrem-se bem, e podem a vontade attender a todas as necessidades: vê-se então o menor numero possível

de enfermidades, porque as influencias atmosphericas desfavoraveis, e outras, obrão sobre homens endurecidos nos trabalhos da guerra. Este resultado, porém, não será infallivel, se a esta boa situação não se ajuntar o cuidado de submeter os soldados a occupaões pouco fatigantes, mas bastante repetidas e aturadas, para que não fiquem ociosos; convém, pois, occupal-os com manobras, passeios militares, exercicios gymnasticos, simples e possiveis, &c. Sem estas precauções ficará exposto o soldado a todos os perigos inherentes á rapida passagem de uma vida constantemente activa e penosa, a um repouso absoluto. Os Romanos erão tão cuidados n'esta parte da policia hygienica, que todos os militares acantonados erão empregados em grandes trabalhos, dos quaes obtinhão o benefico resultado de raramente soffrerem seus exercitos enfermidades n'estas circumstancias; entretanto que não foi impunemente que os soldados de Annibal, depois de penosos trabalhos da guerra, se entregáram ás delicias de Capua.

Os acantonamentos têm logar no campo ou nas povoações. No primeiro caso, o exercito acha-se nas mesmas condições que em um acampamento, havendo sómente a differença que os acantonamentos aturão quasi sempre muito mais tempo. Por conseguinte os meios hygienicos, que teriamos de aconselhar n'este caso, são os mesmos que os que apontamos no artigo precedente, tendo unicamente de acrescentar que os cuidados devem ser muito mais multiplicados, para fazer uma opposição vantajosa aos inconvenientes ligados á maior demora de grande numero de individuos em um mesmo logar. Felizmente n'esta situação ha mais possibilidade de construir ranchos com todas as commodidades e segurança possiveis, e de augmentar os cuidados de acção, tanto no interior d'estes ultimos, como nos limites do campo: é então que se pôde dar na construcção dos ranchos maior belleza, e melhor ordem na sua situação relativa. O acantonamento que em 1841 estabelecêrão as nossas tropas na estancia do Pereira, sobre o rio Taquary, podia servir de modelo, pelo grande numero de boas condições que offerecia: representava elle uma bem ordenada villa, e sua disposição era tal que, no caso de ataque inesperado, poderião os corpos em poucos momentos collocar-se em batalha.

Quando as tropas se acantonão em povoação, devem os corpos ser alojados em quartéis; e se estes faltarem, recorrer-se-ha a edificios particulares, que offereçam commodidades e todas as condições salutíferas. O aboletamento ou divisão d'estes corpos para serem alojados em casas particulares não convém de maneira alguma; não se poderia assim pôr em acção a boa disciplina, que tanto importa exercer em semelhantes circumstancias; o desprezo d'esta seria então a mais forte causa para a perdição do soldado. Achando-se n'este caso as tropas nas circumstancias de guarnição, não proseguiremos mais, para não sahir fóra do nosso objecto, e levar muito longe a extensão de nossa these.

Terminamos este artigo da habitação dos soldados, repetindo o que já em outro logar dissemos — que é sobretudo em tempo de guerra que o soldado vai experimentar as maiores privações e fadigas, das quaes devem resultar effeitos tanto mais desfavoraveis, quanto elle tem para isso abandonado seus habitos de guarnição, sendo que então é que o medico militar pôde prestar relevantes serviços ao exercito. A este empregado, pois, pertence mais immediatamente fazer todos os esforços para conservar a plenitude das forças do soldado; um só instante não deve hesitar em indicar á auctoridade superior todas as causas que devem fazer preferir esta ou aquella localidade, este ou aquelle genero de alimentação, &c. Suas observações, fundadas no profundo conhecimento das regras de hygiene, não deixarão de obter sempre dos Generaes a attenção de que ellas são credoras.

MARCHAS.

Quando as marchas são reguladas com prudencia, e feitas em determinadas condições, como seião durante bom tempo, por excellentes caminhos, sem que haja privações, e ao longe do inimigo que se teme, ou que se não quer combater; quando, em uma palavra, nenhum motivo exige que se pretirão as precauções necessarias para conservar a saude das tropas, ellas constituem um dos exercicios mais salutaes: nada é com effeito mais proprio para remediar os effeitos debilitantes da vida triste e monotona dos quartéis, para augmentar as forças e assegurar a cura dos convalescentes que têm por muito tempo definhado nos hospitaes, do que estas marchas, quando regulares e moderadas. Mas tambem nada é mais prejudicial, nem mais a proposito para produzir nos exercitos grande numero de enfermidades, do que as marchas longas, rapidas e sem ordem, que desgraçadamente com tanta frequencia se repetem no tempo de guerra; nas quaes tudo se acha subordinado aos acontecimentos; em que se não pôde determinar nem o logar, nem o tempo de repouso; em que, forçado a percorrer com rapidez longos espaços, e a atravessar rios e pantanos, o soldado é alternadamente coberto de suor ou de vestidos impregnados d'agua, e exposto a todas as vicissitudes atmosfericas, sem que tenha tempo de enxugar-se ou de aquecer-se; em que finalmente, reduzido quasi sempre a pequena quantidade de alimentos, e muitas vezes obrigado a soffrer a fome e a sede, é levado a saciar-se d'agua a mais insalubre, e, abalido pela fadiga, a precipitar-se sobre um terreno humido, debaixo da influencia de um Sol abraçador, e de todas as intemperies, expondo-se d'est'arte a grande numero de enfermidades graves, que se manifestão epidemicamente nos exercitos. Entretanto circumstancias ha, como em outro logar tivemos occasião de dizer, que podem modificar os soldados, a ponto de fazel-os triumphar algumas vezes d'estas causas, e apparecer incolumes depois dos mais duros soffrimentos. Como, porém, ao mesmo tempo demonstrámos que a impunidade não teria logar nos que não estivessem habituados a estes rigores, ou nos que a elles se submettessem, apoderados da fraqueza adquirida na ociosidade das guarnições ou dos acantonamentos, vamos aconselhar primeiramente, como meio muito importante e essencial,—preparar antecipadamente as tropas para poderem resistir ás numerosas causas de enfermidades que são inherentes a esta situação difficil —, para depois descermos a outras considerações, que muito poderão concorrer para preserval-as de seus effeitos nocivos. Todos estes preceitos serão principalmente applicaveis á infantaria e artilharia a pé, por serem as armas mais expostas aos inconvenientes das marchas.

Portanto, desde que os soldados tiverem adquirido alguma destreza no manejo das armas, e conhecerem um pouco os principios da marcha e das evoluções, convém que dêem passeios militares de muitas leguas, por toda a especie de terreno, em todas as estações, a passo demorado, e com a arma á vontade; carregando a principio uma parte sómente de sua equipagem, e augmentando-se esta progressivamente, para habitual-os a conduzir depois a sua totalidade. E' igualmente necessario que os chefes deixem aos soldados a liberdade de seus movimentos e de conversarem entre si; d'esta sorte, considerando-os como simples passeios, executal-os-hão com alegria, sem que soffrão uma impressão desagradavel, sobretudo se a providencia dos chefes attender a que não sintão nenhuma privação. Procedendo-se assim, os chefes terão occasião de conhecer a força de seus soldados, para poderem calcular a extensão de terreno susceptivel de ser percorrida em um dia, e por quantos dias estarão em estado de continuar o mesmo exercicio, sem experimentar graves

consequencias ; e os soldados assim preparados poderão em campanha fazer longas e precipitadas marchas, e chegar ainda com forças para dar um combate, do qual depende muitas vezes uma empresa brilhante, uma victoria decisiva. Se fôr desprezado este conselho, que terá quasi sempre o seu complemento no tempo de paz, mas cujo benefico alcance se fará sentir no de guerra, os chefes terão o desgosto de ver os soldados supportarem, não só durante estas marchas, mas ainda por occasião de outro qualquer serviço, a lei imposta aos fracos, — de fraquearem a cada momento, e de a cada instante soffrirem alterações em sua saude. Passaremos agora aos outros preceitos, cuja observancia tem logar em tempo de guerra.

Antes de começar a marcha, as tropas deverão refazer-se de uma alimentação abundante, tirada sobretudo do reino animal ; porque, em geral, demorando-se mais no estomago, a carne entretém melhor as forças, do que os alimentos vegetaes. Póde acontecer, porém, que a hora da partida seja inoportuna para a sua preparação ; entretanto não se deve perder de vista que a vacuidade do estomago, não permittindo movimentos aturados, inhabilitaria logo muitos soldados de continuarem a marcha, e que convirá por conseguinte fazer preparar de vespera esta primeira refeição. Durante a marcha se escolherá um passo que as tropas possam sustentar, sem que sejam accommettidas de fadiga, e inutilisadas para o momento. Outro sim se attenderá muito a que os soldados não augmentem com objectos inúteis o peso de sua mochila e barretina, a ponto de tolher-lhes a liberdade dos movimentos, e causar-lhes um mais prompto cansaço : igual attenção merecerá o grão de aperto da farda e da gravata, que, levado a certo ponto, poderia determinar uma congestão cerebral.

No fim de cada hora as marchas serão interrompidas por um alto de cinco minutos, para que a tropa descanse um pouco, e se occupe de suas mais immediatas necessidades ; mas antes d'esta interrupção ir-se-ha demorando progressivamente o passo, para não suspender a transpiração de repente, e em momento de grande actividade. O grande alto de-verá ser feito em mais da metade da jornada, e bastante demorado, para que os soldados se refaçam de alimentação, descansem convenientemente, cuidem do aceio do corpo, mudem de roupa, e preparem a que tiverem tirado. Finalmente, quando as circumstancias permittirem, será de summa utilidade intercalar a cinco jornadas um dia de descanso, em que os soldados possam lavar sua roupa, e reparar a que se tiver rompido : de outro lado, com tão grande folga, ficarão mais habilitados para proseguir na marcha.

E' muito geral fazer no verão marchas de noite, com o fim de evitar o calor do dia. Seus inconvenientes, porém, que excedem as vantagens que offerecem, nos induzem a dar o conselho de partir ao romper d'aurora, e fazer o grande alto quando o Sol estiver muito quente, para continuar a jornada depois que, pela declinação d'este astro, seus raios não forem muito ardentes. A noite é em geral para os homens o momento do repouso ; marchando-se durante o seu curso, duplica-se a fadiga, porque ao movimento continuado do corpo associa-se a necessidade do somno ; e o do dia não é tão reparador como o das horas habituaes : assim occorre o embaraço de deixar atraz um grande numero de homens, victimas do cansaço ou de enfermidades, se estas marchas têm sido por muitas noites reiteradas. Exceptuamos sómente o caso em que se tem de trajectar por logar paludoso ; entretanto seria prudente esperar por uma temperatura mais elevada, que favorecesse a evaporação, e por conseguinte a ascensão dos miasmas. N'esta estação haverá vantagem em tornarem-se os altos mais frequentes e compridos, e evitar por esta occasião que os soldados

opprimidos pela fadiga, se deitem sobre um chão humido, ou se exponhão á corrente do ar, (prazer pernicioso, que muitas vezes determina os effeitos de uma supressão de suor) ou que, obrigados pela sede, se dispersem para beber nos charcos, sem precaução, agua salobra ou impregnada de principios deletereos: além dos máos effeitos, que por sua impureza poderia produzir sobre o tubo digestivo, e sobre a economia em geral, haveria ainda que temer os da suspensão da transpiração, determinada por sua frialdade. Para prevenir estes ultimos, ajuntar-se-ha ao liquido uma pequena quantidade de aguardente; e se esta faltar, lavar-se-ha repetidas vezes a boca, para depois ingeril-a em pequenas porções.

No inverno das Províncias, em que o frio é intenso, convém pelo contrario, para pôr-se em marcha, esperar que as trevas se dissipem, e o frio da noite seja substituido por uma temperatura menos rigorosa. O passo será então mais accelerado, e as pequenas interrupções da marcha menos repetidas e duradouras; não pelo temor de uma congelação, porque felizmente em o nosso paiz o frio não produz tão graves effeitos, senão raramente e em circumstancias mui particulares; mas para tornar menos desagradavel a sua impressão, e adiantar caminho, afim de demorar-se mais tempo no lugar escolhido para o grande alto, onde haverá mais possibilidade de premunir-se contra sua acção.

Convém igualmente que n'esta estação, em que pelo frio a sensação da fome se torna mais instante, se forneça maior quantidade de alimentos; e que, com o fim de desenvolver ligeira reacção, que auxilie a resistencia opposta pelo calor animal, se ministre uma pequena porção de aguardente, a qual aproveitará sobretudo se a este frio achar-se associada a humidade.

Se durante a marcha, em qualquer estação que seja, a chuva fôr continua, não convirá interrompel-a, senão para que a tropa se refaça de alimentação; devendo-se ainda ter a cautela de distribuir uma quantidade de aguardente sufficiente para entreter a transpiração no decurso d'este alto, e continuar logo a jornada, para não descansar senão definitivamente em lugar em que se possam tomar as precauções necessarias contra a sua acção.

Finalmente, em uma marcha tão forçada que os soldados possam inhabilitar-se para continual-a, os chefes obterão grande vantagem em excital-os, já com o exemplo de submeter-se com vigor e alegremente á mesma fadiga, já com discursos animadores, em que pintem uma brilhante victoria, ganha em combate que não poderá tardar, pela proximidade do inimigo. O toque do tambor, ou melhor ainda o compassado e harmonioso som da musica marcial, excitando, por assim dizer, as pernas a segui-lo, marcando o passo, e distraindo os soldados dos incommodos da jornada, é um dos recursos de que n'estas circumstancias se têm tirado vantajosos resultados. Conta-se que o Consul Nero percorreu por este meio oitenta leguas em seis dias, atacou o inimigo immediatamente depois, venceu-o, e voltou logo com igual presteza ao lugar d'onde partira. Empregados opportunamente, estes meios hão certamente de prevenir a deserção da bandeira, cuja defesa é commettida á honra e dever do cidadão.

COMBATES.

E' ainda nos combates, nas batalhas, n'estes momentos de furor, em que o soldado deve empregar todas as suas forças e coragem, expôr-se a todos os perigos, e não dar accesso a outros sentimentos, senão ao de vencer ou morrer, que a hygiene nos deixa a convicção

de sua importancia. Como, porém, esta importancia acha-se na intima ligação que ha entre o estado da tropa que vai combater e o resultado do combate, os meios que temos a propôr terão uma execução antecipada, para poderem concorrer ao unico e desejavel resultado—que no momento do combate os soldados estejam dispostos para resistir a todas as causas que sobre o campo de batalha podem aggravar a sua situação.

Importa, pois, a saúde das tropas e ao serviço de suas armas que se lhes faça tomar uma ligeira refeição antes do momento do combate; homens esfaimados não poderão conservar bastante vigor e coragem, não poderão resistir a todas as alternativas das batalhas com as mesmas vantagens que aquelles a quem uma boa alimentação dá a consciencia de suas forças. Se, porém, não houver certeza sobre a hora do combate, as tropas deverão comer de manhã, afim de conservarem-se vigorosas por todo o dia, e não serem assaltadas em jejum pelo inimigo: assim preparadas, resistirão melhor aos penosos exercicios a que se vão entregar. Tanto maior attenção deve merecer este conselho, que Van-Swieten, e depois d'elle muitos medicos militares, observarão que, depois de uma batalha, as lesões erão quasi sempre incuraveis, se tinham sido precedidas de má alimentação, ou quando o corpo, enfraquecido por longos trabalhos, não tinha podido ser reparado por uma nutrição sufficiente.

Convém igualmente n'esta occasião uma moderada porção de aguardente, proporcionada a temperatura e estado hygrometico da atmosphera, e que seja apenas sufficiente para augmentar momentaneamente a energia physica e moral dos combatentes: todo o cuidado será pouco para evitar que os soldados bebão até a embriaguez, como foi uso entre muitas Nações, com o fim de obter que seus guerreiros pudessem resistir com mais facilidade ás lesões, á dôr, e á morte. Sabe-se bem quanto este estado seria prejudicial, quando mesmo não fosse levado a excesso; além de tornar o soldado preguiçoso, indisciplinado, incapaz de dirigir suas acções com discernimento, expôl-o-hia a ferir com suas armas aos proprios camaradas; e emfim collocaria os feridos em condição muito desfavoravel para curarem-se. Além de perigoso, seria ainda inutil para todo o soldado corajoso. Esse temor involuntario, que inspira naturalmente ao homem, ainda o mais intrepido, o horrivel espectaculo dos preparativos de um combate, o temeroso estrondo da artilharia, que leva seus estragos ás mais longinquoas fileiras, é logo substituido entre os nossos militares, que tantas vezes se têm distinguido por seu furor nas pelejas, por outros sentimentos, que deixão ver a nobre coragem que os caracteriza: o amor da gloria, o ardor marcial, vencem logo esta affecção passageira, que quasi sempre deixa mesmo de existir nos que por mais de uma vez têm assistido aos combates.

Se homens enfraquecidos por falta de alimentação tornão-se improprios para pelejar vigorosamente contra seus inimigos, não menos inutilizados ficarão, se tiverem sido fatigados por uma marcha, ou por muito tempo privados do somno: a fadiga diminue as forças; uma vigilia prolongada as aniquila completamente. Ainda que haja exemplos de chefes que obtiverão vantajosos successos em combates que derão immediatamente depois que seu exercito acabava de fazer longa viagem, semelhantes resultados forão devidos a condições particulares, que nem sempre se podem dar. Na generalidade dos casos, a prudencia exige para a saúde das tropas, e bom exito de suas armas, que, sendo possivel, as fação repousar antes do combate, e não as levem no campo de batalha immediatamente após uma marcha longa e forçada, ou depois de terem passado sem dormir em campo desoberto: homens descansados sustentão-se por mais tempo, supportão mais facilmente a

fome, a sede, e a dôr; são menos accessíveis ao temor, e menos impressionáveis aos reveses. Seria por esta razão muito conveniente que nos campos do Rio Grande, onde ordinariamente as tropas têm de percorrer grandes distancias, se habituassem os infantes a montar a cavallo: d'esta pratica se obterião duas grandes vantagens — a de poupar as forças dos soldados, e a de fazer em pouco tempo uma longa marcha, d'onde se poderião colher interesses de alto valor. — Os ensaios que n'esta conformidade fez, nos ultimos momentos da revolução d'aquella Provincia, uma das brigadas do exercito da legalidade, tendo poderosamente concorrido para a terminação da guerra, não deixão duvida sobre as vantagens de semelhante pratica. Se, porém, algum embaraço houvesse em generalisar este systema, poder-se-hia usar, á maneira dos Francezes nas guerras da revolução, de carros ligeiros, por cujo meio transportando-se com velocidade a grandes distancias, obtiverão successos e victorias muito importantes.

E' ainda de grande utilidade, quando se emprehende uma batalha, dispôr com muita anticipação e cuidado os soccorros proprios para tornar mais facil, mais prompto, e mais seguro, o curativo das lesões occasionadas pelo combate. As ambulancias volantes, estabelecidas de uma maneira mais ou menos aproximada ás do systema de La Rey, preencherião esta exigencia da commodidade dos militares, e serião as preferíveis, sobretudo no Rio Grande, onde não existe a maior parte dos inconvenientes que sua execução e seu uso têm offerecido em outros paizes. Bem providas dos materiaes necessarios, e acompanhadas de medicos talentosos e valentes, que a sangue frio exercessem a sua salutar profissão no campo de batalha, ao alcance das balas inimigas, fornecerião um precioso recurso ao curativo dos militares, cujas lesões, muitas vezes acompanhadas de perdas consideraveis de sangue, ou de outras complicações, serião sem estes meios promptamente seguidas da morte, ou, ainda que pouco graves, poderião tornar-se taes pela demora do curativo, que as exporia ás nocivas influencias do Sol, do ar, do pó, &c.

Além das ambulancias, convém ainda promptificar carros suspensos, commodos e ligeiros, que sirvão para transporte dos feridos ao hospital ambulante mais visinho; e quando este não exista, para conduzi-los na retaguarda do exercito até o lugar em que este tenha de acampar-se; convindo então tomar todas as precauções para não aggravar seus soffrimentos. Mas, se o exercito, perseguido pelo inimigo, tiver de fazer uma marcha tão forçada que os feridos não possam ser transportados sem que suas lesões sejam aggravadas, convirá antes deixal-os com recommendação á generosidade do chefe inimigo, do que expol-os a uma morte quasi certa. Entretanto, se a guerra fôr feita em paiz estrangeiro, cujos habitantes sejam tão deshumanos que se arrojem a degollar os enfermos, melhor será deixal-os morrer entre seus compatriotas e amigos, do que expol-os ao cutelo d'esses monstros aberrados da especie humana.

VICTORIAS.—O feliz successo de uma batalha exalta naturalmente a coragem do soldado, e augmentando ao mesmo tempo o sentimento de sua superioridade, expandindo suas esperanças de progressos, de fortuna e de gloria, favorecendo-lhes o desenvolvimento das mais nobres faculdades moraes, dá uma maior intensidade á sua energia physica, e á força de resistencia ás causas de enfermidades. Estes effeitos salutaes, porém, não serão observados, se, em vez de conterem-se em justos limites, os soldados abusarem d'essas felizes condições, e entregarem-se sem medida a excessos de differente natureza, que, reflectindo sobre sua organização, a deteriorão, e tornão-se assim occasião de uma infinidade de males. E' n'este

caso que os chefes empregarão uma boa disciplina para conservar em justos limites o soldado victorioso, e prevenir todo o excesso prejudicial à saúde; e quando por ella não possam obter este resultado, nenhum outro meio deverão poupar. A promessa de recompensas merecidas, ou a ameaça de as não conceder, se continuarem a abusar do poder da victoria, talvez servissem para refreal-os.

Permittão-nos dizer de passagem que discordamos da opinião de Biron, segundo o qual, a disciplina seria improficua para reprimir as fogosas paixões dos soldados; porquanto, diz elle —“ que punição pôde temer o homem que a cada instante affronta a morte diante do inimigo? ”—Concebe-se bem que o soldado pôde ter denodada coragem para combater o mais impetuoso inimigo; mas não se segue d'aqui que não seja bastante tímido para submeter-se a todas as disposições regulamentares, desde que os chefes as quizerem pôr em execução: acreditamos que, nas circumstancias de que se trata, por negligencia de seus superiores, os soldados se esqueçam por um momento de seus deveres, e se transportem além dos limites de sua posição e da ordem exigida pelo serviço das armas; mas acreditamos tambem que, ao despertar dos chefes, as mais ligeiras advertencias, exercicios mais repetidos, serão sufficientes para cohibil-os, sem que se torne necessario, na maior parte dos casos, progredir até o rigor.

Não sahiremos fóra de nosso objecto, observando aos valorosos guerreiros, dignos d'este nome, que não imitem esses povos barbaros, que, não respeitando a vida de seus semelhantes, nem o direito das gentes, continuavão a mortandade, ainda mesmo depois da victoria. A mortandade é certamente da essencia do combate, quasi nunca pôde deixar de ter lugar; mas então o soldado deve concorrer para ella por uma obrigação que lhe impoem as leis que regem a sociedade a que elle pertence; seu braço, armado de mortifera espada, deve ser dirigido, não por sua vontade, mas por estas leis; aos golpes que elle descarrega devem ser fechados os olhos; percepção não se deve guardar dos inimigos que se derribão; e desde o momento que o soldado tem consciencia do triumpho de suas armas, o ouvido de seu fuzil deve ser encravado, embotados a ponta e o gume de sua espada: tudo então deve ser compaixão. O mais sagrado dever do vencedor é respeitar a vida do vencido; melhorar, quanto estiver de sua parte, a infeliz situação em que este se acha. Um comportamento contrario os converterá insensivelmente, de benemeritos patriotas, em tigres esfaimados e devoradores.

No dia seguinte ao da victoria, deve-se cuidar em fazer enterrar todos os homens e cavallos mortos, cuja putrefacção não tardaria em exercer uma acção funesta sobre os soldados que fossem expostos ás suas emanções, e que, além d'isto, receberião d'este horrendo espectáculo a mais desagradavel das impressões.

RETIRADAS.—A cadêa de males, que succedem aos revezes, é ainda mais temerosa para os militares, que os abusos da victoria. Raramente o exercito, depois de ter perdido uma batalha, deixa de ser perseguido pelo inimigo: então é obrigado a bater-se em retirada, achando-se assim submettido a numerosas causas de molestias. A consciencia de inferioridade irrita seu character, e abate sua coragem; o temor do inimigo se apodera de seu espirito, e tira-lhe muitas vezes todo o meio de defesa. Marchas forçadas, falta de alimentação, vigillias prolongadas, influencias atmosphericas nocivas, affecções tristes, temor de assalto subito, tudo se reune para enfraquecer e augmentar o infortunio do desventurado exercito que tem a desdita de deixar a seus inimigos a palma da victoria. N'estes mo-

mentos difficeis, que não podem persistir por muito tempo sem reduzir os soldados a uma deploravel situação, os meios hygienicos são pela maior parte inexequíveis; os recursos mais valiosos estão na capacidade dos chefes: nada pôde supprir com effeito um chefe habil e experiente, já pela confiança que inspira aos soldados, já pelas medidas que pôde tomar, como seião fazer marchar suas tropas na melhor ordem, e restabelecer sua coragem com discursos animadores, afim de que possão apresentar ao inimigo uma frente ameaçadora, e retirar-se com gloria e segurança. E' n'estes casos que uma só palavra, um só gesto, podem inspirar coragem ou temor a um exercito, e produzir as acções mais brilhantes, ou os desastres mais terriveis.



SITIOS.

D'entre as diversas situações em que as tropas soem achar-se em tempo de guerra, os sitios são uma das que mais descommoda influencia podem exercer sobre a saude dos soldados, e produzir n'elles uma destruição tanto maior, quanto mais prolongadas se tornão as hostilidades. Entretanto esta influencia não é a mesma para as tropas que formão o assedio, e as que se achão sitiadas.

As tropas sitiadas, collocadas sempre em terreno mais extenso, e menos expostas a soffrerem carestia de viveres, ou a serem reduzidas a uma alimentação insalubre, têm grandes vantagens sobre as que se achão circumscripitas em uma praça. A não serem alguns casos particulares, em que as tropas que formão o assedio têm na sua frente as forças sitiadas, e na retaguarda um exercito inimigo; em que por manobras bem executadas os adversarios, apesar de suas limitadas forças, têm assolado o paiz circumvisinho, tirando-lhes assim todos os recursos; em que finalmente, com o intuito de obter um resultado que se julga de alto interesse, o cerco tem perdurado além de certos limites (circumstancias todas que os expõem a privações e perigos do mesmo calibre que as que experimentão as tropas que se achão reclusas em uma praça), ellas se vêem nas mesmas condições que as acampadas, de que já tivemos occasião de nos occupar; portanto trataremos mais especialmente das tropas sitiadas.

No começo dos sitios a saude dos soldados corre poucos perigos, todas as vezes que se tem tido tempo e precaução de prover sufficientemente a praça de viveres, quando se tem tido o cuidado de fazer sahir as bocas inuteis e os enfermos, e quando finalmente se têm tomado todas as medidas hygienicas relativas ao alojamento e ao aceio dos soldados. Mas, a proporção que o sitio continúa, as condições de salubridade diminuem: reunidos e muitas vezes amontoados nos quartéis, nos corpos de guarda, e outros logares humidos, obscuros, e mais ou menos inficionados, os soldados respirão constantemente um ar humido, e alterado pelas emanções que surgem de latrinas, de animaes mortos, e de immundicias, por todas as partes accumuladas, e, o que mais é, de seus proprios camaradas: obrigados a nutrir-se de carnes salgadas, e outros alimentos de má qualidade, muitas vezes corrompidos, soffrem além d'isto os horrores da sede, e em alguns casos uma tal penuria de alimentos, que apenas podem conservar a sua desgraçada existencia. Além d'estas causas, tão proprias para enfraquecel-os e alteral-os, achão-se submettidos a um serviço continuado e fatigante; passão, as noites em vigílias, e no decurso do dia são empregados em trabalhos penosos de fortificações, &c. Frequentemente aterrados pelo temor dos assaltos, são além d'isto apoderados

da tristeza, do desanimo, e das affecções moraes mais funestas á sua saude. Procurámos pintar n'este quadro o maximo dos soffrimentos e dos perigos a que está exposto o soldado, sem que entretanto desconheçamos que grande numero de circumstancias mais ou menos felizes podem melhorar muito a sua situação, e fazer com que as cousas se passem de uma maneira toda differente.

Para melhorar o mais possivel a sorte do infeliz soldado que achar-se submettido a causas tão proprias para anniquilal-o, será necessario que o commandante da guarnição saiba prever a duração do sitio, e proporcionar a quantidade dos viveres ao numero das tropas e dos habitantes. De boa qualidade, muito variados em sua natureza, e susceptíveis de grande duração, os alimentos são um dos objectos que maior attenção devem merecer, porquanto a salvação do Estado pôde depender da defesa de uma praça, e o feliz exito d'esta defesa está inevitavelmente subordinado ao bom estado das provisões. Convirá igualmente que se fação executar com o maior escrupulo as leis sanitarias, afim de evitar o desenvolvimento de epidemias, que, costumando fazer n'estas circumstancias rapidos progressos, podem em um curto espaço de tempo fazer perecer grande numero de homens.

Assim é que os chefes farão conservar com o maior rigor o aceio das ruas, das latrinas, e dos pontos occupados pelas tropas, mandando enterrar profundamente as immundicias e todos os objectos que possam soffrer a fermentação putrida; que evitarão cuidadosamente nos quartéis e nos hospitaes a agglomeração de homens, cujas exalações, concentradas em um espaço pequeno e pouco arejado, a observação tem mostrado que exercem a mais funesta influencia sobre a economia animal, e imprimem um caracter de gravidade a molestias, cuja marcha, sem este agente, teria sido da maior simplicidade. Parece que, além de certo gráo de concentração, o homem exerce sobre o homem, physica e moralmente, uma influencia desfavoravel, assemelhando-se n'isto ás materias fermenticias, que, disseminadas sobre largas superficies, nenhum accidente determinão; entretanto que, reunidas em grande quantidade sobre o mesmo ponto, tornão-se logo a séde de um trabalho intestinal, mais ou menos intenso e rapido, e constituem focos perigosos de infecção. Portanto, se os quartéis não forem sufficientes, se não offerecerem bastante amplidão para o alojamento dos soldados, e as melhores condições á sua saude, se lançará mão de outros edificios que possam preencher as exigencias do bom commodo das tropas. Outro sim não se perderá de vista o aceio dos soldados, e a cada um d'elles se concederá o tempo necessario para o repouso; sem o que suas forças serão destruidas, e sua coragem abatida. Se o desanimo ameaçar os soldados, os chefes procurarão excitar n'elles o amor da gloria, o amor da patria, e todos os sentimentos nobres e generosos, afim de conservar-lhes a energia e paciencia necessarias para supportarem os mais terriveis acontecimentos.

Finalmente, a justiça mais rigorosa e a mais severa imparcialidade presidirão a distribuição dos objectos que a difficuldade das circumstancias permittir que se conceda a cada soldado: será um meio muito proprio para fazel-os supportar pacificamente a privação das cousas necessarias.



HYPOCRATIS APHORISMI.

I.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. (Sect. 2, aph. 3.)

II.

Non satietas, non fames, neque aliud quidquam bonum est, quod supra naturæ modum fuerit. (Sect. 2, aph. 4.)

III.

In omni corporis motu, quando dolore cœperit, interquiescere, statim lassitudinem curat. (Sect. 2, aph. 48.)

IV.

Qui solitos labores ferre consueverunt, etiamsi debiles fuerint aut senes, insuetis, robustis licet et juvenibus, facilius ferunt. (Sect. 2, aph. 49.)

V.

A longo tempore consueta, etiamsi fuerint deteriora, insuetis minus turbare solent; oportet igitur ad insolita se vertere. (Sect. 2, aph. 50.)

VI.

Si metus et tristitia multo tempore perseverant, melancolicum hoc ipsum. (Sect. 3, aph. 4.)

Esta these está conforme os estatutos. Rio de Janeiro, 1.º de novembro de 1845.

DR. MANUEL FELICIANO PEREIRA DE CARVALHO.

Typ. Americana.